DECLARAÇÃO DE ESTADOS PARTES DO MERCOSUL E OS ESTADOS ASSOCIADOS DO CHILE, COLÔMBIA, EQUADOR E PERU SOBRE A SITUAÇÃO NA NICARÁGUA

Os Estados Partes do MERCOSUL e os Estados Associados do Chile, Colômbia, Equador e Peru, manifestam sua preocupação com o agravamento da situação na Nicarágua, que se vem deteriorando há oito meses. Em particular, reiteram enfaticamente sua condenação aos episódios de violência que provocaram a perda de numerosas vidas e rechaçam a repressão generalizada e sistemática contra cidadãos e estrangeiros, especialmente os desaparecimentos forçados e as detenções arbitrárias perpetradas contra a população civil, incluídos os defensores dos direitos humanos.

Fazem um chamado ao Governo da Nicarágua para que permita aos mecanismos nacionais, regionais e internacionais de proteção e promoção dos direitos humanos trabalharem livremente, incluindo a investigação de todos os episódios de violência ocorridos desde o início das manifestações populares, em 18 de abril passado. Igualmente, instam o Governo da Nicarágua a desarticular as organizações paramilitares, restabelecendo plenamente as garantias civis e políticas no país e assegurando a liberdade de expressão do povo nicaraguense e seu direito a manifestar-se livremente.

Os Estados Partes do MERCOSUL e os Estados Associados do Chile, Colômbia, Equador e Peru, exortam o Governo da Nicarágua a retomar sem demoras o caminho do diálogo para encontrar uma solução pacífica e negociada, que devolva ao povo nicaraguense o pleno gozo de seus direitos civis e de suas liberdades fundamentais.

Montevidéu,18 de dezembro de 2018.